

## IMPLICAÇÕES DE UM OUTRO EVANGELHO

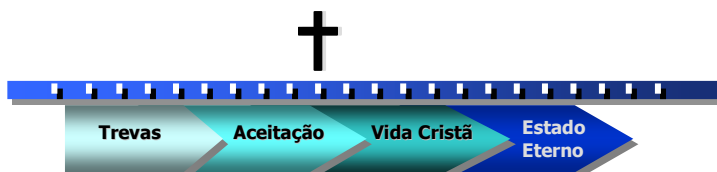
CÓDIGO: 204002  
 TEXTO: GI 1.6-10  
 PRELETOR: Fernando Leite  
 DATA: 25/08/2002  
 MENSAGEM 02

SÉRIE: GÁLATAS - EVANGELHO AUTÊNTICO

### INTRODUÇÃO

No versículo 10 do primeiro capítulo da Epístola de Paulo aos Gálatas é dito: *Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo.* Aparentemente, quando lemos os versículos 9 e 11 deste capítulo, parece-nos que o 10 está fora de contexto. Porém, precisamos entender que esta carta foge do padrão de outras cartas do apóstolo Paulo. Nesta carta não há um agradecimento, louvor ou oração, que comumente aparecem no início de suas epístolas. Pelo contrário, ele age com uma dureza incomum. Paulo, ao observar a situação crítica decorrente de deturpações do evangelho, adquire uma postura radical. Ele não estava preocupado em agradar às pessoas, pois ele era um servo de Cristo. Como tal, sua única preocupação era agradar a Deus. Em Gálatas 3.1, ele diz: *Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado?* Eles não estavam sendo capazes de discernir o evangelho que lhes fora pregado inicialmente e de distingui-lo das falsidades que ouviam. Por conta de estarem tão enfeitados e abandonando a verdadeira fé é que o apóstolo toma esta atitude intolerante e radical. Afinal, o evangelho autêntico é pura graça. Ele consiste na **boa notícia dada à humanidade condenada eternamente à separação de Deus, de que Jesus morreu condenado por decisão divina, substituindo-a suficientemente no recebimento da justa penalidade pelos pecados, cabendo aos homens unicamente crer para desfrutar eficazmente da salvação.**

Imaginemos uma linha do tempo relacionada ao evangelho:



Todos passam por um período, na vida, sem Deus, que pode ser tanto marcado por opressão e promiscuidade, como por religiosidade sem fé. Crer é algo baseado em conhecimento e revelação de Deus, portanto, ninguém nasce já com fé ou com revelação divina. No momento em que o evangelho é pregado e uma pessoa aceita e crê em Deus, ocorre o que as Escrituras chamam de novo nascimento. Após esse novo nascimento, a pessoa inicia sua vida cristã, aprendendo a caminhar no seu dia-a-dia de acordo com as Escrituras. Por fim, há a experiência final, de viver no estado eterno com Deus. Como mencionado anteriormente, a passagem de uma vida de trevas para uma nova vida com Cristo é algo obtido puramente por graça, sem qualquer mérito nosso. A vida cristã exige, de fato, obediência. Entretanto, essa obediência não é um requisito para o acesso a Deus.

### ALTERAÇÃO DO EVANGELHO IMPLICA EM MUDANÇA TOTAL

Na nossa passagem de estudo, o apóstolo demonstra quais são as implicações quando se altera o evangelho real. A primeira consequência é que, por menor que seja, qualquer alteração no evangelho implica numa mudança total. O foco do evangelho tem que ser sempre a boa notícia de que o sacrifício de Jesus na cruz foi suficiente para nos salvar e para nos oferecer um acesso a Deus. Em Efésios 2.8-9, o apóstolo também fala sobre isso: *Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; 9 não por obras, para que ninguém se glorie.* A palavra graça tem algumas variações no seu sentido, mas nunca se esqueça da seguinte definição: graça é favor imerecido. Portanto, nós fomos salvos por um favor que não merecemos. Deus nos deu esse presente e tudo o que podemos fazer é aceitá-lo, a partir do momento em que cremos.

Infelizmente, alguns homens da Galácia, que nós identificamos como judaizantes, estavam acrescentando valores e atitudes a esse presente gracioso de Deus. Em Atos 15.1, referindo-se justamente a essas pessoas, Paulo diz: *Alguns homens desceram da Judéia para Antioquia e passaram a ensinar aos irmãos: “Se vocês não forem circuncidados conforme o costume ensinado por Moisés, não poderão ser salvos”*. Eles estavam pregando que, além de crer em Cristo, era necessário ser circuncidado e obedecer a Lei. De alguma maneira, eles estavam afirmando que a fé sozinha não era suficiente para salvar. No versículo 6, há um interessante jogo de palavras. Na NVI lemos: *...para seguirem outro evangelho que, na realidade, não é o evangelho...* Já na RA encontramos: *... passando para outro evangelho, qual não é outro...* Esses dois “outros”, na língua grega, são palavras diferentes. A primeira palavra é *eteron* e significa de uma outra espécie; a segunda é *allo* e significa da mesma espécie. Portanto, o apóstolo está dizendo que o que eles estão ouvindo não é da mesma espécie do verdadeiro evangelho. Uma simples alteração como aquela comprometia a totalidade do evangelho.

No versículo 7, o apóstolo ainda diz: *...O que ocorre é que algumas pessoas os estão perturbando, querendo perverter o evangelho de Cristo*. Em Atos 15.24, vamos encontrar novamente as mesmas palavras: *Soubemos que alguns saíram de nosso meio, sem nossa autorização, e os perturbaram, transtornando a mente de vocês com o que disseram*. Aquelas pessoas estavam transtornando e perturbando o evangelho. Por mais sadio e conservador que pareça, acréscimos à graça divina servem apenas para perverter, isto é, virar de cabeça para baixo o evangelho. É possível que você tenha chegado à sua igreja por causa da boa música, por causa do acolhimento ou pelo estilo de pessoas ali existentes. Porém, qualquer que seja o motivo pelo qual você tenha se aproximado de uma igreja, ele não deve ser priorizado em detrimento da mensagem de Deus. **O acréscimo de qualquer contribuição humana à fé, por menor que seja, descaracteriza por completo o evangelho da graça.**

## **ALTERAÇÃO NO EVANGELHO IMPLICA EM DEIXAR A DEUS**

A segunda característica é que uma alteração no evangelho implica em deixar a Deus. Atualmente, a tolerância é um valor extremamente defendido na sociedade, principalmente pelos liberais. Estes, por sua vez, apesar de defenderem a tolerância para aceitação do

liberalismo, não são nem um pouco tolerantes para com os conservadores. O grande problema é que nós, como cristãos, não podemos ser tolerantes para com tudo. Nos versículos 8 e 9, Paulo diz: *Mas ainda que nós ou um anjo dos céus pregue um evangelho diferente daquele que lhes pregamos, que seja amaldiçoado! 9 Como já dissemos, agora repito: Se alguém lhes anuncia um evangelho diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!* Pelo que lemos, Paulo não era alguém muito tolerante, assim como nós hoje não podemos ser. O oxigênio e o dióxido de carbono, por exemplo, parecem-nos ser dois gases iguais. Porém, nós não podemos viver respirando o dióxido, mas apenas o oxigênio. O mesmo ocorre com o evangelho. Aceitar ensinamentos parecidos como iguais pode trazer danos irreparáveis.

No versículo 6, é dito: *Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho*. Quando aquelas pessoas acrescentaram coisas ao evangelho, elas não deixaram o ensino de um apóstolo, mas deixaram a Deus. As alterações não trazem apenas implicações na teoria, mas elas trazem implicações práticas e pessoais, que influenciam no nosso relacionamento com Deus. Mesmo que já estejamos em Deus, se nos deixarmos levar por ensinamentos falsos, isso comprometerá nossa caminhada com o Senhor.

É preciso compreender também que o acesso à salvação é absolutamente por graça incondicional e exclusivamente pela fé, porém, ter um relacionamento e provar de bênçãos específicas são condicionais. Para exemplificar melhor, reflitamos um pouco nos três tipos de bênçãos que podemos receber de nosso Senhor. Primeiramente, existem as bênçãos incondicionais, que o Senhor nos dá a todos, independentemente de merecermos ou não. Um segundo tipo de bênção é a salvação. É incondicional, pois Jesus morreu para todos nós, porém, para desfrutar dessa bênção é necessário ter fé. Por fim, aquele que desfruta da salvação, pode receber o terceiro tipo de bênção, que é a comunhão. Entretanto, a comunhão está condicionada à obediência e ao conhecimento das Escrituras para andar nos caminhos propostos por Deus. Se a sua vida estiver sendo dirigida por uma doutrina errada, isso não afetará sua fé, mas trará conseqüências na qualidade de vida que Deus tem para você. **Não é possível crer equivocadamente com resultados positivos, pois qualquer alteração no evangelho o põe de cabeça para baixo e isso implica em deixar a Deus.**

## ALTERAÇÃO NO EVANGELHO IMPLICA EM MALDIÇÃO DE DEUS

A terceira implicação à alteração do evangelho que encontramos nas palavras do apóstolo Paulo é a maldição de Deus. Como já mencionado anteriormente, os versículos 8 e 9 referem-se a essa maldição: *Mas ainda que nós ou um anjo dos céus pregue um evangelho diferente daquele que lhes pregamos, que seja amaldiçoado!* 9 *Como já dissemos, agora repito: Se alguém lhes anuncia um evangelho diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!* Será que Paulo estaria tendo uma reação exagerada por causa de algum problema pessoal? Obviamente que não. A preocupação do apóstolo não era com ganhos ou perdas pessoais, tanto que no versículo 8 ele diz “nós”, incluindo-se no grupo de pessoas que podem ser amaldiçoadas. A mudança do conceito do evangelho compromete a vida de qualquer pessoa, sendo, portanto, um conceito universal.

Mais do que isso, há pessoas que consideram a possibilidade de Paulo estar fora do espírito de Cristo ao dizer essas palavras, ou mesmo estar tendo uma reação exagerada, não compatível com a atualidade. Se repararmos bem, vemos que ele repete a mesma coisa nos dois versículos, ou seja, ele estava refletindo no que estava fazendo e não apenas escrevendo por impulso. Em Gálatas 2.21, ele também diz: *Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão.* A idéia de que nós seremos considerados justos por causa da lei torna a morte de Cristo uma ação vã, daí a exaltação de Paulo. Por fim, o apóstolo sabia que, como consequência desses ensinamentos falsos, a caminhada cristã daqueles irmãos comprometer-se-ia. O próprio Senhor Jesus falou sobre isso, em Marcos 9.24: *Se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, seria melhor que fosse lançado no mar com uma grande pedra amarrada no pescoço.* Por essas palavras, compreendemos que Paulo estava agindo coerentemente com a vontade do Senhor Jesus, e não tendo uma atitude radical.

Por vezes nós temos a idéia de que Jesus era uma pessoa extremamente mansa, incapaz de contestar ou de criticar aqueles que não estavam agindo corretamente. Isto é um pensamento totalmente equivocado. Veja, por exemplo, o que Ele diz em Mateus 10.34-37: *Não pensem que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz,*

*mas espada. 35 Pois eu vim para fazer que o homem fique contra seu pai, a filha contra sua mãe, a nora contra sua sogra; 36 Os inimigos do homem serão os de sua própria família. 37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim.* A mensagem de salvação exclusivamente por graça é uma mensagem que, até hoje, traz adversidade. Jesus não tem a proposição contemporânea do politicamente correto ou de total tolerância, assim como Paulo não a tinha e como também nós não a devemos ter. II João 1.10-11 diz: *Se alguém chegar a vocês e não trouxer esse ensino, não o recebam em casa nem o saúdem. Pois quem o saúda torna-se participante das suas obras malignas.* Clamar por maldição não era fruto de uma exaltação momentânea ou de um sentimento de perda pessoal. Era fruto sim da consciência de que aqueles falsos mestres estavam corrompendo o evangelho de Cristo e trazendo prejuízo à vida dos cristãos. **A gravidade de comprometer uma mensagem tão estratégica é levar pessoas a crerem num suposto evangelho, que parece ser sério, mas, no fundo, é uma mentira. Isso implica em maldição.**

## CONCLUSÃO: UM SÓ EVANGELHO

Existe apenas um evangelho e um meio de se alcançar a Deus. Esse evangelho autêntico consiste na boa notícia dada à humanidade condenada eternamente à separação de Deus, de que Jesus morreu por decisão divina, substituindo-a suficientemente no recebimento da justa penalidade pelos pecados, cabendo aos homens unicamente crer para desfrutar eficazmente da salvação. A ação da graça de Deus é suficiente e exclusiva. Nos nossos dias, dentro de igrejas evangélicas, muitas vezes ouço mensagens que afirmam ser necessário crer, mas também realizar outros feitos; em igrejas católicas é pregado que é necessário crer, mas também cumprir inúmeras ordenanças; num contexto espírita dizem que é necessário crer, mas também se aperfeiçoar através das boas obras. Não se deixe enganar. Em João 6.37, é dito: *Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei.* Todos nós, pecadores, precisamos simplesmente crer nessa obra maravilhosa de Deus, suficiente e eficiente, para desfrutarmos de uma vida com Deus.